ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS



REVISTA DE VERÃO 2023



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

João de Ferro

POR DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ



É um conto dos irmãos Grimm. Perto do palácio do rei havia uma floresta muito densa. Ninguém se atrevia a entrar na floresta para caçar. Todos que haviam tentado, não tinham voltado. No meio da floresta encontrava-se uma lagoa. Certo dia, um jovem caçador se dispôs a entrar na floresta. Entrou ele e seu cachorro. Ao chegar perto do lago, dele saiu uma mão que agarrou o cão.

O caçador não se conformou, convidou mais algumas pessoas e decidiram esvaziar o lago usando baldes. E encontraram no fundo do lago um homem com aspecto selvagem, longos pelos cobriam todo o corpo e a barba descia até os pés. A cor parecia metal enferrujado. Era o João de Ferro. Foi preso e colocado em uma jaula em frente ao palácio do rei.

Um dia, o menino, filho do rei, estava brincando com uma bolinha de ouro e esta foi parar dentro da jaula de João de Ferro. Quando o menino foi pedir que desse a bola de ouro, João disse que só devolveria a bolinha se ele fosse buscar a chave que o libertaria. O menino disse que não sabia onde a chave estava. João explicou que estava debaixo do travesseiro da rainha. O menino ficou em dúvida, mas acabou buscando a chave. E quando João de Ferro já estava voltando para a floresta, o menino pediu que o levasse consigo porque temia ser castigado. Mas João advertiu que não veria mais os seus pais.

E assim o menino foi com João de Fero para a floresta. Este revelou que era muito rico e que nada lhe faltaria, mas deveria obedecer em tudo. Não deveria, em hipótese alguma, tocar a água do lago. O que tocasse viraria ouro. O menino, porém, não cumpriu o prometido. Ao agachar-se para beber água seus cabelos tocaram a água e se tornaram dourados. Teve que deixar a companhia de João. Desde então passou a usar um gorro para esconder os cabelos. Quando se afastava recebeu uma última recomendação, se houvesse alguma necessidade bastava que ele viesse à floresta e chamasse por João de Ferro. O menino foi trabalhar na casa de um outro rei, primeiro como cozinheiro, depois como jardineiro. Aconteceu que o rei entrou em guerra contra outro rei. O menino quis participar. Foi à floresta e pediu um cavalo a João. Arranjou-lhe um possante corcel e mais um grupo de soldados. Este reforço foi decisivo para a vitória na guerra.



O rei quis saber quem era o tal cavaleiro, mas o menino já havia entrado na floresta. Para descobrir quem era o tal guerreiro, o rei promoveu uma prova. Os cavaleiros deveriam apanhar uma maçã dourada que era atirada pela princesa, filha do rei. O jovem participou e conseguiu pegar a maçã dourada. O feito heroico deu direito ao guerreiro de pedir a princesa em casamento. No dia do casamento, apareceu um rei muito rico para participar da festa. Era João de Ferro. Uma vez que o jovem tinha cumprido a tarefa de se tornar homem, João de Ferro também foi resgatado da sua condição selvagem.

A interpretação mais comum deste conto é que ele mostra o processo pelo qual o jovem é introduzido no mundo masculino. Primeiro se torna guerreiro e depois amante. O homem selvagem, João de Ferro, liberta o jovem do domínio do pai e da mãe. Mostra o caminho para assumir suas próprias habilidades. Só quando o homem selvagem não se mantém mais escondido em sua agressividade, mas torna-se capaz de amar, ele realmente se torna homem. O homem selvagem não está no final do processo de tornar-se homem. É uma passagem importante, é um mentor que introduz o jovem na arte de tornar-se homem.

Robert Bly, poeta e ensaísta americano, ao comentar o conto destaca que ele manifesta cinco estágios da iniciação ao processo de tornar-se homem. 1) Separação da mãe; 2) Ligação com o pai e posterior separação; 3) Um mentor que proporciona ao jovem o acesso a sua própria grandeza e habilidades; 4) Tempo de aprendizagem: beber da fonte de uma figura arquetípica; 5) Casamento com a princesa: harmonia do masculino com o feminino. No caminho de tornar-se homem, o jovem deve confiar sempre mais em sua voz interior do que nas vozes exteriores que sempre querem prevalecer sobre ele e forçá-lo a permanecer dentro da armadura do decoro. Ele enfrenta os perigos, incorpora uma força realizadora que é própria da personalidade masculina.

EXPEDIENTE

A Revista de Verão é uma publicação da Arquidiocese de Florianópolis, de distribuição gratuita, produzida pela Assessoria de Comunicação Arquidiocesana.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial:
Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides A. do Amaral, Pe. Sedemir Melo, Fabíola Goulart, Fernando Anísio Batista, Ismael Melo

Jornalistas Responsáveis:
Fabíola Goulart (MTB 06647/SC)

Capa: Gustavo Huguenin / Fotos por Unsplash.com

Projeto gráfico: Fabíola Goulart

Diagramação: Fabíola Goulart

Coordenação de publicidade:
Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 30 mil exemplares

Impressão: Gráfica Coan

Contatos:
E-mail: imprensa@arquifln.org.br
Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Férias com **FÉ**

POR PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

É tempo de férias. "Eis o repouso, deixai repousar aquele que está cansado" (Is 28,12). Que o nosso descanso seja com o Senhor, e não afastado dEle, que não se afasta de nós. "Em verdes prados Ele nos faz repousar, conduz-nos junto às águas refrescantes e restaura as forças de nossa alma" (Sl 22,2-3).

Uma multidão de cansados do trabalho e até de cansados da vida encontra agora o tempo favorável para o descanso. Conhecerão outras pessoas, verão outros lugares, encontrarão Deus. Ou não. Se não o encontrarem, voltarão ainda mais cansados para suas casas e seus trabalhos.

O Senhor não se cansa de ser bom. E ainda hoje continua a convidar: "Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei" (Mt 11,28).

Férias, tempo de encontro. Que cena plástica, bonita, a da volta dos apóstolos depois da missão que Jesus lhes confiara. Chega um, chega outro, chegam os Doze. "Voltaram para junto do Mestre e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse: 'Vinde à parte, para algum lugar deserto, e descansai um pouco'. Porque eram muitos os que iam e vinham e nem tinham tempo para comer. Partiram na barca para um lugar solitário, à parte" (Mc 6,30-32). É a instituição evangélica das férias!

Um bom programa: férias de celular, tablets e companhias (i)limitadas. Para alguns: férias da língua que, excetuando-se de todos os outros órgãos do corpo humano, nunca se cansa...

Férias começa com fé, irmã gêmea do amor. Boas férias!

E, não nos preocupemos: o bom Deus não tira férias!



NOSSAS REDES SOCIAIS

Site: www.arquifln.org.br

Facebook.com/arquifloripa

Youtube.com/arquifloripa

Instagram: @arquifloripa

Twitter: @arquifloripa



Entretenimento para a alma

Assistir a um bom filme ou seriado, ler um bom livro são boas alternativas para passar o tempo. Confira a dica que a Arquidiocese de Florianópolis tem para você curtir neste verão.

Este filme é baseado em uma história real, **A Luta Pela Fé**: A História do Padre Stu é um drama inabalavelmente honesto, engraçado e edificante sobre uma alma perdida que encontra seu propósito em um lugar inesperado. Quando descobre uma lesão encerra sua carreira no boxe amador, Stuart Long se muda para Los Angeles sonhando com o estrelato. Enquanto trabalha como balconista de supermercado, ele conhece Carmen, uma professora católica de escola dominical que parece imune ao seu charme. Determinado a conquistá-la, o agnóstico de longa data começa a ir à igreja para impressioná-la. Mas sobreviver a um terrível acidente de motocicleta o faz imaginar se ele pode usar sua segunda chance para ajudar os outros a encontrar o caminho, levando à surpreendente percepção de que ele deveria ser um padre católico. Apesar de uma crise de saúde devastadora e do ceticismo dos funcionários da Igreja e de seus pais distantes, Stu segue sua vocação com coragem e compaixão, inspirando não apenas aqueles mais próximos a ele, mas inúmeros outros ao longo do caminho.

Escrito para a tela e dirigido por Rosalind Ross, e estrelado pelo indicado ao Oscar® Mark Wahlberg (Melhor Ator Coadjuvante, Os Infiltrados, 2006) como Padre Stu, junto com o vencedor do Oscar® Mel Gibson (Melhor Diretor, Coração Valente, 1995), a indicada ao Oscar® Jacki Weaver (Melhor Atriz Coadjuvante, O Lado Bom da Vida, 2012) e Teresa Ruiz (Narcos). O filme é produzido por Mark Wahlberg, Stephen Levinson e Jordon Foss e tem como produtores executivos Miky Lee, Colleen Camp, Patrick Peach, Tony Grazia e Rosalind Ross.

Arquidiocese de Florianópolis em números



Forças vivas

17 pastorais
17 movimentos
09 associações
07 organismos
11 novas comunidades
11 colégios católicos
04 rádios
02 rádios comunitárias

Organização

74 paróquias
07 santuários
01 reitoria
01 capelania
04 capelanias militares
626 comunidades
117 padres diocesanos
33 padres não incardinados
64 padres religiosos
160 diáconos permanentes
384 religiosas

Ação Social

54 ações sociais paroquiais
8 pastorais sociais
42 entidades sociais ligadas à Igreja

Entidades sociais com algum vínculo com a Arquidiocese

15 casas com crianças e adolescentes
06 hospitais
08 comunidades terapêuticas
05 lares para idosos
03 unidades educacionais com ensino gratuito
03 casas de acolhimento para pessoas em situação de rua
02 instituições para pessoas com necessidades especiais
01 casa de acolhimento para acompanhantes de pacientes hospitalizados
01 casa de passagem para migrantes

História

A Arquidiocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908. Na época ainda era diocese, e seu território eclesial compreendia todo o Estado de Santa Catarina. O primeiro bispo diocesano foi Dom João Becker, que foi empossado em 12 de outubro de 1908 e permaneceu à frente da diocese até 1912.

Em 1927, com a criação das dioceses de Joinville e Lages, Florianópolis foi elevada à categoria de Arquidiocese e Sede Metropolitana. Na época, Dom Joaquim Domingues de Oliveira recebeu o título de arcebispo, sendo o primeiro de Florianópolis. Atualmente o Arcebispo de Florianópolis é Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que foi empossado há dez anos, em 15 de novembro de 2011.

Geografia e Economia

O território eclesial da Arquidiocese de Florianópolis ocupa 12% do Estado de Santa Catarina, abrangendo 30 municípios, 13 dos quais se situam no litoral, com forte densidade urbana e intensa atração turística durante a temporada de verão. Os outros 17 municípios apresentam características bem diferentes, próprias de cidades pequenas e médias, com sua economia baseada no turismo rural, agricultura, indústria e comércio.

População

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população na área de jurisdição da Arquidiocese foi de 1.914.872 habitantes em 2019.

Catedral Metropolitana

A **Catedral de Nossa Senhora do Desterro e Santa Catarina** foi edificada no mesmo local onde existiu uma antiga capelinha, erguida em 1678 pelo fundador da cidade, o bandeirante Francisco Dias Velho. A Matriz foi projetada por José da Silva Paes, o primeiro governador da antiga Capitania.

Já sofreu várias reformas, a maior em 1922, mas preserva a portada original e, no interior, o arco cruzeiro em cantaria, a elaborada porta de madeira da Capela da Nossa Senhora das Dores e os sete altares, onde predominam as linhas neoclássicas. Existe um expressivo acervo de arte sacra: a escultura "Fuga para o Egito", talhada no Tírol, Áustria, pelo artista Demetz, em dois blocos de cedro, no tamanho natural e que está na Catedral desde 1902, um órgão de tubos alemão, é de 1922 e os vitrais, confeccionados em São Paulo, são de 1949. A catedral é patrimônio tombado pelo Estado e pelo Município.

Santa Catarina de Alexandria

O nome de Santa Catarina foi dado em 1526 pelo navegador Sebastião Caboto. Teria sido uma homenagem a sua esposa que se chamava Catarina e também porque era 25 de novembro, dia de Santa Catarina de Alexandria. Os principais historiadores, como Humberto Correa, Walter Piazza e Osvaldo Cabral concordam com esta versão. Depois toda a província foi chamada de Santa Catarina.

Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir, desde o início de criação da Diocese de Florianópolis, em 1908, foi venerada como padroeira diocesana. Diante disso, Dom Joaquim Domingues de Oliveira pediu ao Santo Padre que a tornasse, oficialmente, nossa padroeira. Por um decreto de 26 de julho de 1922, o Papa Pio XI a declarou padroeira principal da Diocese de Florianópolis e co-Titular da Igreja Catedral, cujo Título é o do Desterro de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Existem duas relíquias de Santa Catarina no Estado. Uma delas está na Igreja São Nicolau, da Igreja Ortodoxa Grega, no centro de Florianópolis. A outra relíquia se encontra na capela do Tribunal de Justiça, também na capital.

Santa Catarina de Alexandria é, também, padroeira da Ilha de Santa Catarina e do Estado de Santa Catarina.





Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa

MISSAS (HORÁRIO DE VERÃO)

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: 18h15
(missa das 12h15 suspensas em janeiro)
SÁBADO: 18h15
DOMINGO: 7h30; 9h30; 18h e 19h30

NOVENA DO PERPÉTUO SOCORRO:

Quartas-feiras, às 15h (suspensas em janeiro)
Retorno: 01/02/2022

SECRETARIA PAROQUIAL

DE SEGUNDA A SEXTA: das 9h às 17h

PADRES

PÁROCO: Pe. David Antônio Coelho

VIGÁRIOS PAROQUIAIS:

Pe. Pedro Adolino Martendal, Pe. Vilson Groh,
Pe. Willian Vogel, Pe. Guilherme A. do Nascimento

Festa do **Divino Espírito Santo:** patrimônio cultural imaterial do Estado de Santa Catarina

A chegada dos colonos das Ilhas dos Açores ao litoral catarinense mudou a nossa história e nossa cultura que marcam gerações de "manézinhos".







A Festa do Divino Espírito Santo, como celebramos no litoral catarinense, teve origem em Portugal no início do século XIV por influência dos padres franciscanos. De Portugal continental, a festa foi para as ilhas (Madeira e Arquipélago dos Açores) e para todo o vasto império português.

Nos Açores, a devoção ao Divino Espírito Santo tornou marca identitária. Em todas as 155 freguesias dos Açores, nas suas nove ilhas, existem Festas do Espírito Santo. Entre os 243 mil habitantes dos Açores são raros os que não frequentam festas do Espírito Santo. É importante lembrar que, enquanto os católicos são 79,5% dos portugueses, nos Açores os católicos são 92% da população.

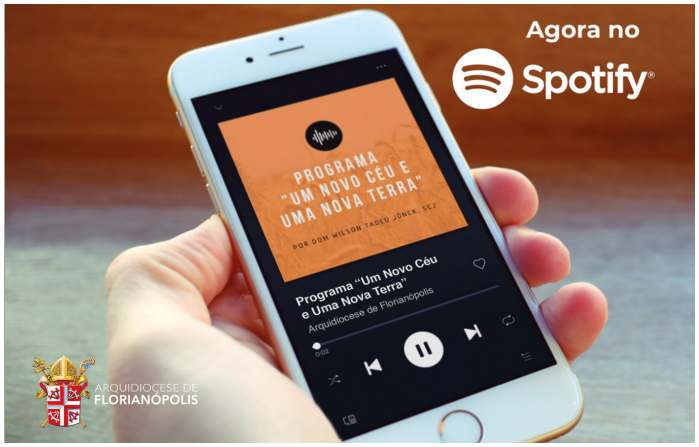
"Onde há açoriano no mundo, há Festa do Divino Espírito Santo! No Canadá, nos Estados Unidos, por exemplo. A Califórnia tem centenas de festas do Espírito Santo, todas organizadas por açorianos. Nos Açores, as festas do Espírito Santo são organizadas pelas irmandades, não sendo uma festa paroquial. Na igreja acontece apenas a coroação do imperador. As sopas acontecem nos impérios ou nas sedes das bandas filarmônicas.", explica o presidente da Casa dos Açores de Santa Catarina, Sérgio Luiz Ferreira.

O litoral de Santa Catarina foi povoado no século XVIII majoritariamente por casais oriundos do Arquipélago dos Açores. Segundo dados da Casa dos Açores, foram cerca de seis mil açorianos e de cinquenta madeirenses que chegaram entre 1748 e 1754. No final do século XIX, o clero catarinense, basicamente constituído por portugueses e brasileiros, foi sendo substituído por missionários europeus e por filhos e netos de alemães e italianos chegados com as migrações de meados do século XIX.

"O açoriano transportou no coração a religiosidade, a fé e o culto ao Divino Espírito Santo. Uma tradição secular que representa, hoje, a manifestação mais significativa da cultura popular catarinense" (Jornal da Arquidiocese de Florianópolis, edição de maio de 2018).

Para Ferreira, é preciso "entender que para os descendentes de açorianos o tempo do Espírito Santo é o tempo forte. É preciso aproveitar o peditório da Bandeira do Divino para transformá-lo em um momento de evangelização".

Em 2022, 29 localidades promoveram Festas do Divino nos 30 municípios que compõem a Arquidiocese de Florianópolis.





250 anos da Irmandade do Divino Espírito Santo

No centro de Florianópolis, a Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES) realiza uma das mais tradicionais edições da festa, que remonta a 1776. Através das chamadas "barraquinhas", a "Divina Festa" - como é conhecida - tem sido um pilar de sustentação financeira para o desenvolvimento dos programas voltados a cerca de 800 crianças e adolescentes da Grande Florianópolis.

Outro objetivo prioritário da IDES é divulgar e incentivar a devoção ao Divino Espírito Santo, mantendo viva essa tradição de religiosidade e fé, hoje presente em 14 comunidades de Florianópolis, cuja comemoração tem início com o Ciclo do Divino, antes de Pentecostes, e que perdura até setembro de cada ano.

A festa passa constantemente por significativas transformações, influenciadas por critérios de qualidade, tecnologia, beleza e cuidados gerais com os detalhes, para que o resultado seja cada vez mais positivo. Assim, a versão atual do evento encontra receptividade e apoio da comunidade, cujas famílias, relembrando os velhos tempos, reúnem-se na Praça Getúlio Vargas em frente à igreja para celebrar a Festa de Pentecostes.

Em fevereiro de 2018, a Divina Festa da IDES foi considerada, pela Fundação Catarinense de Cultura, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Santa Catarina. Em maio do mesmo ano, o município também reconheceu as Festas do Divino como Patrimônio Cultural de Florianópolis.





Simbolismo da Festa do Divino

O rico simbolismo da Festa do Divino é expresso através de objetos de liturgia, vestimentas, ornamentos e adereços como os que aqui podem ser observados:

O **pombo**, representado quase sempre no topo de um mastro e às vezes envolto em uma coroa onde são amarradas as fitas com as promessas dos devotos, simboliza o Espírito Santo, elemento central da Festa.

A **coroa** e o **cetro** são objetos que simbolizam o poder do **Imperador**, indivíduo responsável, ao lado de sua corte, por zelar pela festa e mobilizar as pessoas. A cada ano um novo imperador e uma nova corte são coroados, sendo escolhidos entre pessoas da comunidade envolvidas com os festejos.

A **corte** anda sempre acompanhada da **bandeira do Divino**, que traz a cor vermelha e o pombo ao centro. O **vermelho** da bandeira remete ao fogo, forma pela qual o Espírito Santo se manifestou aos apóstolos.



Você sabia?

Para se ter uma ideia do prestígio da Festa do Divino no século 19, o folclorista Câmara Cascudo lembra que o título de "imperador do Brasil" foi escolhido em 1822 pelo ministro José Bonifácio, porque o povo estava mais habituado com o título de imperador (do Divino) do que com o nome de rei.

O que foi **destaque** em 2022

Fotos: Arquivo/ArquiFloripa

XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar

A Arquidiocese de Florianópolis abriu suas portas para acolher os participantes do XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, que aconteceu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Cerca de 1.300 pessoas dos 19 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) estiveram presentes no evento, que ocorreu de 26 a 28 de agosto de 2022.

Visita Ad Limina

Os Bispos de Santa Catarina participaram, da Visita Ad Limina Apostolorum, no Vaticano. Literalmente, do latim, o termo quer dizer "no limiar dos apóstolos". Isto significa que os Bispos, que hoje são os sucessores dos apóstolos, vão estar no limiar, na soleira, às portas da Basílica de São Pedro.

Trata-se de um momento forte na vida e no ministério pastoral dos Bispos, uma oportunidade de experimentar, de forma mais intensa, a comunhão com o Sucessor de Pedro e entre os Bispos que, dessa forma, fortalecem a dimensão da colegialidade que os une num só corpo bem unido a serviço da Igreja, Povo de Deus a caminho da casa do Pai.

Sínodo sobre Sinodalidade

Após meses de reuniões e encontros, a etapa diocesana do Sínodo 2021-2023 foi encerrada com uma missa domingo, dia 31 de julho. A síntese das respostas dos fiéis da Arquidiocese de Florianópolis que foram enviadas para a CNBB, para que a Conferência Episcopal, que formulou uma síntese em agosto de 2022.

Festival Artístico Cultural de Colégios Católicos

O Setor Colégios Católicos da Pastoral da Educação da Arquidiocese, em parceria com a Associação Nacional de Educação Católica – ANEC (Regional Santa Catarina) promoveu, no dia 21 de setembro de 2022, no Auditório do Centro Educacional Menino Jesus, em Florianópolis, o I Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos da Arquidiocese de Florianópolis.

Casal de Florianópolis é convidado pelo Vaticano para o Encontro Mundial das Famílias

Entre os dias 22 e 26 de junho, aconteceu em Roma o X Encontro Mundial das Famílias. Entre os nomes que falaram na programação do evento, no Congresso Teológico-pastoral, estavam o casal de Florianópolis Fabíola Goulart e Gustavo Huguenin, convidados diretamente pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida do Vaticano. O casal apresentou o tema "Redes sociais: um ambiente para nossos filhos?", a partir da experiência com várias edições da Jornada Mundial da Juventude as quais os dois já trabalharam juntos.

Ano Jubilar Missionário

A Secretaria de Animação Missionária da Arquidiocese de Florianópolis realizou uma série de lives em que foram abordadas as temáticas das celebrações do Ano Jubilar Missionário. Os vídeos estão disponíveis no canal do Youtube: youtube.com/arquifloripa.

Celebrações em **outros idiomas**

Missa em espanhol

Na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, mais conhecida como Paróquia da Prainha, em Florianópolis, realiza a missa em espanhol, esta iniciativa começou no ano de 2018. Após uma pausa o projeto retornou em 2022, para disponibilizar um horário para a celebração da missa em espanhol, que acontece no último domingo do mês, às 10h.

Segundo o vigário paroquial e coordenador arquidiocesano da Pastoral do Migrante, Pe. Marcos Bubniak, o objetivo é aproximar a população imigrante de língua hispana de forma que se sintam em casa. "Temos na Grande Florianópolis muitos imigrantes venezuelanos, a maioria são católicos. Aqui também vivem argentinos, uruguaios e paraguaios. É uma maneira da Igreja local demonstrar que também acolhe a todos, turistas e migrantes. Queremos promover aquilo que o Papa Francisco pede: acolhida", disse Pe. Marcos.

Para acompanhar as atividades da Pastoral do Migrante, acesse o site: www.spm-sc.com. Para saber mais sobre a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, acesse www.facebook.com/igrejadaprainha ou www.instagram.com/igrejadaprainha.

Missa em inglês

O Santuário da Lagoa da Conceição, em Florianópolis iniciou em agosto de 2022 a celebração de missa em inglês, todo primeiro domingo do mês, às 18h. O objetivo é acolher turistas e migrantes de língua inglesa que procuram uma celebração em seu próprio idioma, além de incentivar os estudantes de inglês a praticarem a língua estrangeira na Santa Missa.

Segundo o Pároco, Pe. Celso Antunes Duarte, à ideia surgiu em celebrar a missa inglês devido à grande quantidade de pessoas de outros países que visitam o santuário e moram em Florianópolis. "Eu percebo essa necessidade de rezarmos também na língua deles para que eles se sintam em casa, pessoas que vem fazer peregrinação no Santuário da Lagoa, também possam rezar em sua própria língua mãe", disse Pe. Celso.

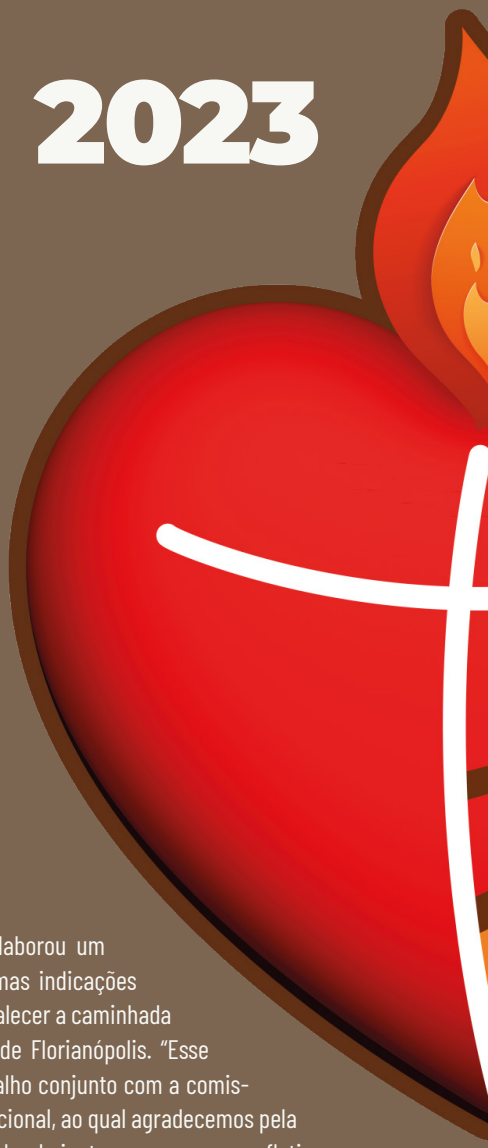
Para saber mais, procure a paróquia da Lagoa: www.santuariodalagoa.org.



BUSQUE Seguro

Fale com a gente
e peça a cotação
busqueseguro.com.br

Igreja do Brasil vive Ano Vocacional 2023



"Não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina"
Papa Francisco

O terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil será celebrado de 20 de novembro de 2022 a 26 de novembro de 2023. A iniciativa comemora os 40 anos do primeiro ano temático dedicado à reflexão, oração e promoção das vocações no país.

Inspirado no Documento Final do Sínodo dos Bispos sobre "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional" o tema do Ano Vocacional 2023 é "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (Lc 24, 32-33).

O tema "Vocação: Graça e Missão" se fundamenta na afirmação de que "a vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade", conforme o Documento Final de nº 78.

Já o texto bíblico iluminador "Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis (Mc 3, 13-19)" ajuda a aprofundar que a origem, o centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo.

"Este é um tempo de grande graça e de profunda alegria, pois é um momento profícuo para, como Igreja, escutarmos a voz do Senhor que nos chama a reafirmarmos o nosso compromisso na busca de uma cultura vocacional", destaca o coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional, Pe. Clovis Martins.

Na Arquidiocese de Florianópolis, a abertura do Ano Vocacional aconteceu em dois momentos. No dia 20 de novembro, em unidade com toda a Igreja do Brasil, as paróquias e foranias celebraram em suas realidades locais a data. No domingo seguinte, dia 27 de novembro, aconteceu a abertura arquidiocesana junto à Jornada Arquidiocesana da Juventude, em comunhão com o Setor Juventude Arquidiocesano.

O evento contou com a participação de todas as congregações religiosas e comunidades de vida presentes na arquidiocese, compondo um "corredor vocacional" ao estilo de um workshop, com a exposição do carisma, fundador (a), história etc. Além disso, houve uma roda de conversas com tema vocacional em meio aos jovens e a celebração da Eucaristia presidida pelo Arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck.

Acompanhe a conta da Pastoral Vocacional no Instagram: @vocacional.floripa.

Itinerário e subsídios

A Pastoral Vocacional elaborou um itinerário, que oferece algumas indicações para ajudar a animar e a fortalecer a caminhada vocacional na Arquidiocese de Florianópolis. "Esse itinerário é fruto de um trabalho conjunto com a comissão especial para o Ano Vocacional, ao qual agradecemos pela disponibilidade e pelo empenho de juntos pensarmos e refletirmos o importante trabalho vocacional em nossa Arquidiocese", explica Pe. Clóvis.

Com o objetivo de aprofundar a temática do Ano Vocacional, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) publicou o texto-base do 3º Ano Vocacional. O subsídio foi redigido pela Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e encontra-se disponível para venda.

Além do texto-base, a Comissão também preparou um subsídio catequético para crianças e adolescentes, com roteiros para encontros. O subsídio possui reflexões que são apresentadas de forma lúdica e pedagógica e conta ainda com um encarte, colorido e destacável, com jogos e atividades. O texto é ideal para educadores, pais e catequistas.

A Igreja do Brasil também lançou um sites especial. Nele é possível que o usuário tenha acesso a informações sobre o Ano Vocacional (história e cronologia), além de ter o conhecimento de ações que estão em sintonia com a iniciativa nas dioceses, por meio das notícias. Nele, também há um espaço dedicado aos artigos que tratam sobre o tema. Na página é possível, ainda, fazer o download da logo, spots e fotos, bem como do hino e da oração Conheça o site: anovocacional.cnbb.org.br.

O que é vocação?



Vocação é uma palavra que vem do termo em latim vocare, que significa convocar, chamar, escolher. Vocação é, portanto, um chamado de Deus a uma determinada pessoa. Esse chamado é individual, possui características únicas para cada um. Por isso, há uma etapa fundamental na vida de cada ser humano, chamada de discernimento vocacional.

Quando se alcança a dádiva de ouvir a Deus, dizemos sim à oportunidade de dedicar nossos próprios dons a um bem maior. Essa é, sobretudo, a verdadeira realização plena, que só se alcança seguindo a uma vocação.

Dimensões da vocação:

Toda vocação tem em si dimensões que vão sendo aprimoradas no decorrer do tempo e da vivência do chamado. Elas ajudam o cristão no desenvolvimento de sua missão e vocação.

Dimensão Humana da vocação: essa é a vocação primordial, o dom da existência e da vida dado por Deus. Nela a dignidade. Traz em si uma missão de evolução constante em direção a sermos pessoas melhores e construirmos uma sociedade mais justa e fraterna;

Dimensão Cristã da vocação: é o abrir-se à vivência e ao compromisso batismal, que pede do cristão o exercício da sua missão, no seguimento de Jesus Cristo;

Dimensão eclesial/ministerial da vocação: vive-se a vocação na relação com outros, na comunidade. Isso significa assumir ministérios específicos por meio dos quais se pode realizar a própria missão. É a dimensão diaconal, do serviço, do sair de si e ser capaz de doar-se ao outro.

Vocações específicas:

Diferente do que algumas pessoas possam pensar, a vocação é para todos. Nesse sentido, qualquer um de nós podem ser chamado a percorrer um caminho. Além de fortalecer a espiritualidade, conhecer os tipos de vocação e refletir sobre o futuro da sua jornada é fundamental para o amadurecimento desse processo. Basicamente, as vocações na Dimensão Eclesial podem ser divididas nos seguintes grupos:

Sacramento do Matrimônio: pela minha relação com outra pessoa, desejo ser na terra um sinal visível do amor de Deus, chamados a colaborar com Deus na Sua obra de Criação: ser co-criadores e educadores da vida, de maneira especial através dos filhos.

Vida laical: sinto-me chamado a encarnar no mundo o Espírito de Deus, empenhando-me na transformação e santificação das estruturas e realidades concretas do mundo em que vivo. Nesta vida laical, posso sentir-me chamado/a ao matrimônio ou não: há leigos que vivem o trabalho, a profissão, como modo privilegiado de transformar o mundo.

Sacramento da Ordem (padres, bispos e diáconos): sinto-me chamado a ser representante de Cristo, através da Palavra e da entrega da minha vida ao serviço da comunidade, para manifestar – sobretudo através dos sacramentos – o amor de Deus, fonte de graça e de perdão e a entrega de Jesus Cristo pela salvação de todos.

Vida consagrada (freiras/frades, monjas/monges, padres, irmãs/irmãos, leigos/as consagrados/as): pela entrega da minha vida, torno-me um sinal que aponta para os valores definitivos, que Jesus viveu. Sou chamado/a a viver em comunidade, a partir de um carisma específico.

Ano Jubilar para Santa Paulina



Em 2022, o Santuário Santa Paulina celebrou o seu Ano Jubilar, com a comemoração dos 20 anos da canonização e 80 anos da Páscoa definitiva de Santa Paulina.

O Santuário foi idealizado a partir da Beatificação de Madre Paulina, pelo Papa João Paulo II, em 1991, quando um grande número de pessoas começou a visitar Nova Trento/SC, cidade onde Santa Paulina viveu e iniciou a obra das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, para conhecer, rezar, agradecer e pedir intercessão da primeira Santa do Brasil. "Não foram poucas as noites geladas que precisamos que levantar para oferecer um chá quente aos peregrinos que teimavam em ficar em barracas improvisadas, em busca de uma graça ou para agradecê-la", argumenta Irmã Gertrudes Cadorin, que há 21 anos trabalha no Santuário.

Esta realidade fez surgir a necessidade de criar um espaço sagrado, para acolher o povo que chegava de todas as partes do Brasil e do mundo. Diante disso, as Irmãzinhas decidiram construir o Santuário em 2002, por meio de uma assembléia geral. Em outubro de 2003 teve início a obra de terraplenagem. O Santuário foi construído em 926 dias, sem nenhum acidente, sendo dedicado à Santa Paulina, no dia 22 de janeiro de 2006. São aproximadamente 9.000m^2 de área construída, sendo 6.740m^2 no templo.

O projeto arquitetônico retrata a mística da trajetória de vida de Santa Paulina, mulher humilde, simples, com valores sólidos de espiritualidade e bondade. A geometria remete ao formato de duas mãos em oração. A nave Central, como é chamado o templo, tem capacidade para 3.000 pessoas sentadas e para mais três mil em pé.

MISSAS:
Segunda-feira, às 10h | Terça-feira a sábado, às 10h e às 15h
Domingo, às 8h, 10h, 14h e 16h
Todas as missas das 10h são transmitidas pelo Facebook e Youtube.

Rua Madre Paulina, 3850 - Vígolo, Nova Trento/SC
Fone: (48) 3267-3030 | santuariosantapaulina.org.br

Outros santuários da Arquidiocese



Nossa Senhora de Angelina
Rua Nicolau Kretzer, 254 – Angelina/SC
Fone: (48) 3274-1185
www.santuarioangelina.com.br

Bom Jesus da Santa Cruz
R. João Pering, 254 – S. Pedro de Alcântara/SC
Fone: (48) 3277-0109
spaarquifloripa@gmail.com





Imaculada Conceição
Rua Francisca Luiza Vieira
Lagoa da Conceição, Florianópolis – SC
Fone: (48) 3232-1972
www.paroquiadalagoa.com.br

Santuário N. Senhora do Bom Socorro
Rua Madre Paulina, 3.850 - Vígolo, Nova Trento/SC
Fone: (48) 3267-3030
www.santuariosantapaulina.org.br





Nossa Senhora de Fátima
Rua Souza Dutra, 442 – Estreito, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3244-2435
www.facebook.com/fatimaestreito

Nossa Senhora de Azambuja
Praça de Azambuja, 1076 – Azambuja, Brusque/SC
Fone: (47) 3396-6276
www.azambuja.org.br







Igreja Sant'Ana e São Joaquim:

250 anos de história e fé na Armação

Igreja mantém o segundo maior acervo de arte sacra de Florianópolis.

Abrigada dos ventos por uma pequena enseada, a Capela de Sant'Ana foi edificada em 1772 pela Companhia de Pesca de Baleias. Essa Companhia era responsável, nos séculos XVIII e XIX, pelo abate de baleias na praia da Armação.

Era lá que os arpoadores e tripulantes das baleeiras se confessavam e ouviam missa antes da pesca começar. Em seguida, o sacerdote descia à praia para benzer as embarcações que iam para o mar. Da igreja original praticamente nada mais resta, embora ela conserve muitas características da reforma feita em 1838. Outra reforma, realizada em 1948, modificou totalmente a fachada original do prédio.



MISSAS: Domingo, às 19h.
LOCALIZAÇÃO: Av Antônio Borges dos Santos, s/nº
Armação do Pântano do Sul - Florianópolis



ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736
Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323
www.ersempreendimentos.com.br

Educação Montessori.
Escolhas em diálogo com a vida.
meninojesus.com.br
CEMJ

39 Anos
STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"
PBQP NÍVEL A
48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

ZITA®
ISO9001
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Um ano de muitas ordenações!

O ano de 2022 foi muito frutuoso de vocações, com três novos padres e 21 novos diáconos permanenentes, todos ordenados pelas mãos do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jonck, SCJ.



Foto: Luis-Ricardo-Pires-e-Jose-Ricardo-Pires



Foto:



Foto:

Pe. Guilherme Acácio do Nascimento

Natural de Santo Amaro da Imperatriz – SC
Nascimento : 14/11/1995
Data das Ordenações: Diaconal – 07.05.2022 e Presbiteral – 15.10.2022

Atualmente: vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Desterro e Santa Catarina (Catedral Metropolitana)

Pe. Rodrigo Laufer

Natural de Nova Xavantina – MT

Nascimento: 29/05/1988

Datas das Ordenações: Diaconal – 07/05/2022 e Presbiteral – 24/09/2022

Atualmente: vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora de Azambuja, e formador no Seminário Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes, em Brusque

Pe. Ricardo José Inácio

Natural de Florianópolis – SC

Nascimento: 26/08/1982

Datas das Ordenações: Diaconal – 07/05/2022 e Presbiteral – 08/10/2022

Atualmente: Vigário Paroquial da Paróquia da Paróquia Nossa Senhora da Glória, Balneário, Florianópolis

21 novos diáconos permanentes

A Arquidiocese de Florianópolis ganhou, em 2022, 21 novos diáconos permanentes, formados pela Escola Diaconal São Francisco de Assis, uma das mais antigas do Brasil. As ordenações aconteceram em três celebrações: no dia 30 de julho, no Santuário Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, em Florianópolis; em 10 de setembro, na Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí; e 1º de outubro, na Paróquia dos Sagrados Corações, em Barreiros, São José.

Para se tornar um diácono permanente são necessários quatro anos de formação, com um total de 12 etapas, três por ano. A Arquidiocese de Florianópolis tem 160 diáconos permanentes - 12 deles estão afastados por questões de idade ou para tratamento de saúde. O diácono mais velho, com 92 anos, é o Diácono Victor Cadore, da Paróquia Santíssimo Sacramento, de Itajaí. O diácono com mais tempo de ordenação se chama Nicolau Costa de Carvalho, de 90 anos, ordenado há 50 anos, em 19 de novembro de 1972.

Para ser ordenado diácono, o candidato deve ser indicado pelo pároco, depois de uma consulta ao Conselho Pastoral da Comunidade (CPC) e à esposa e filhos do candidato. Em seguida, a paróquia encaminha a candidatura para a escola diaconal.





Terço dos **Surfistas**, em Garopaba

Alguns esportes exigem de nossos corpos o melhor rendimento possível, outros nos trazem uma ligação com a natureza, com a criação de Deus. O surfe é um destes esportes que faz que seu praticante tenha uma ligação forte com o mar. Para o praticante existem momentos de euforia e adrenalina no momento de pegar uma onda e no puro e simples momento de espera e contemplação da natureza aguardando o melhor momento para surfar uma onda perfeita.

Para João Otávio da Silva de 52 anos, músico e palestrante, pai de 8 filhos, o surfe trouxe uma outra oportunidade de praticar o esporte e trabalhar na construção do reino de Deus aqui na terra.

Aproximadamente 22 anos atrás, no ano 2000, o instrutor de surfe iniciou o projeto surfistas da paz em Porto Alegre. Este projeto é dos praticantes do surfe que promoviam um encontro mensal. Com o passar do tempo o projeto adquiriu uma sede própria, onde eram realizadas as atividades do projeto, palestras e retiros.

João trabalhou 22 anos neste projeto lá no Rio Grande do Sul. Depois de todo este tempo juntamente com sua família ele decidiu mudar para Santa Catarina e a cidade escolhida foi Garopaba. O surfista acredita que foi uma providência divina a escolha desta cidade. Pois esta ideia de mudar para Garopaba já estava em seus planos por 5 anos; quando a oportunidade surgiu deixaram tudo e vieram morar em Santa Catarina.

O músico nos contou que o projeto "O terço dos surfistas" teve início em Garopaba, é projeto novo, que eles estão organizando e conhecendo o clero e as pessoas da comunidade. Chegando na cidade a família de João já começou ajudando nas atividades realizadas na igreja, tocando nas missas e participando de outras atividades.

Sobre o início do Terço, o surfista nos conta: "A ideia de começar o terço veio na verdade para interceder pelos surfistas, por seus trabalhos e famílias. Nossa intenção é organizar e formar um grupo que possa se reunir periodicamente, com uma participação maior de outras comunidades e cidades. Vamos alimentando a fé através deste esporte e unindo as pessoas e a Igreja. Muitas pessoas da paróquia são surfistas; assim vamos tentando evangelizar outros surfistas também."



Para a temporada de verão 2023, a organização do projeto está tentando uma parceria com a prefeitura de Garopaba para iniciar uma escolinha de surfe e seguir com o terço. Já montaram um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação e mais tarde iniciar um grupo presencial para o projeto ficar mais conhecido e fortalecido.

Juntamente com o projeto o surfista concilia outra atividade juntamente com a família: uma banda que é constituída por ele, sua esposa e filhos. "Eu já trabalho mais de 20 anos nesse projeto, sempre tive banda que participava dos encontros. De repente meus filhos começaram a se interessar também pelos instrumentos e nós começamos tocar juntos e fazer shows em Capão da Canoa aproximadamente uns 15 anos atrás. Participamos de um show e de lá para cá a banda não parou mais. Foram mais de 600 apresentações no do Rio Grande do Sul. Começamos a ser convidados para tocar em diversos palcos do litoral em réveillon, feiras de livros, shows de verão e também para a abertura de shows de bandas importantes de renome nacional. Através da música também conseguimos alcançar mais pessoas com a nossa mensagem" disse o músico.

A família também realiza outros projetos, promovendo encontros e ministrando palestras. No Rio Grande do Sul, no projeto chamado Na onda certa, eles realizaram mais de 400 palestras de prevenção ao uso do crack e palestras com o tema Acredite nos seus sonhos. O Terço dos Surfistas pode ser acompanhado no canal do YouTube da Paróquia São Joaquim, de Garopaba.







Economia de Francisco e Clara: todos somos protagonistas

Assis recebeu dois mil jovens do mundo inteiro para um encontro com o Papa Francisco com o objetivo de repensar as relações econômicas e "realmar a economia atual".

Repensar o modelo econômico global. Este foi o chamado do Papa Francisco aos jovens de todo o mundo em maio de 2019, em um processo que o Pontífice nomeou de "Economia de Francisco" (Economy of Francesco - EoF) – nome alusivo a São Francisco de Assis, que viveu de modo coerente o Evangelho nas dimensões social e econômica.

O ponto alto dessa iniciativa seria um encontro presencial, na cidade de Assis, na Itália, em março de 2020, mas que precisou ser adiado em razão da pandemia. Mais de dois anos depois do previsto, cerca de mil pessoas, de 120 países, a maioria jovens economistas, empresários e atores sociais, reuniram-se na cidade italiana, entre os dias 22 e 24 de setembro, para partilhar experiências já consolidadas e projetos com vistas a novos modelos econômicos em que a dignidade do ser humano seja sempre a meta principal.

Dos mais de mil jovens participantes do encontro internacional da "Economia de Francisco", em Assis, cerca de cem eram brasileiros. Entre eles, Pe. Vilson Groh, de Florianópolis, a convite do Grupo de Economia do Papa Francisco, foi à Itália, onde participou de uma série de conferências. O sacerdote apresentou as iniciativas desenvolvidas pelo IVG (Instituto Pe. Vilson Groh) e conheceu projetos sociais desenvolvidos pelo mundo.

A catarinense Gabriela Consolaro Nabozny faz parte da Juventude Franciscana do Brasil (JUFRA) - desde 2019, como Formadora Nacional, e também membro da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (ABEFC). Ela participou do evento com o Santo Padre e destaca: "O mais importante é que a Economia de Francisco e Clara não deve ser apenas um tema dos tantos que passamos os olhos, achamos interessante, mas não aplicamos em nossas vidas. Deve ser uma convocação firme e comprometida de aplicar em nossas realidades os chamamentos que realiza o Papa Francisco desde 2013, quando iniciou o seu pontificado".

Segundo Gabriela, o assunto não acabou. "Há uma articulação acontecendo junto ao Regional Sul 4 da CNBB, da nossa Arquidiocese, que estrutura um Fórum Permanente de Discussão sobre a Economia de Francisco e Clara, bem como uma Equipe de Articulação Regional e Articuladores(as) Diocesanos(as). Caso você tenha interesse em aprofundar no chamado, articular ações na sua comunidade ou Diocese, procure os representantes das Pastorais Sociais e entre em contato com essa grande rede que vem sendo construída no nosso regional!", convida a jovem.

Saiba mais em: www.economiadefranciscoeclara.com.br.

Fotos: Vatican Media e Arquivo ABEFC











Associação Casa de **Acolhimento, Restauração** e **Evangelização** (CARE)

A Casa CARE surgiu do sonho de um casal, de retribuir ao Bom Deus muitas graças recebidas, por meio de acolhimento e amor aos menos favorecidos. Da mesma forma, como o fundador João Amaral foi acolhido, restaurado e muito amado na Comunidade Bethânia, assim toda a família se sentiu chamada ao carisma do acolhimento, fundando, em 11 de maio de 2018, uma nova comunidade de acolhimento a dependentes químicos em situação de vulnerabilidade. Acolhe, de forma totalmente gratuita, oferecendo novas oportunidades, através de mudança de hábitos, espiritualidade, disciplina e valorização da vida. No início, o acolhimento ocorria em um sítio bem pequeno no bairro Oliveira, em Tijucas. Só conseguiam acolher cinco pessoas, mas o Bom Deus tinha pressa no propósito e logo apresentou um lugar maior, onde fosse possível acolher um número maior de seus filhos perdidos pelo mundo. O lugar providenciado foi em São João Batista, no terreno que pertence à Mitra Metropolitana de Florianópolis, onde agora fica a sede da Casa CARE. Com a capacidade de atender até 26 pessoas, atua em regime de residência de dependentes químicos (homens e mulheres) e marginalizados em geral, com o resgate e cuidados de valores familiares e sociais.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Arquidiocese de Florianópolis conta com um amplo trabalho social voltado na área da prevenção e combate às drogas. São sete institutos, incluindo o Kairós, que lutam diariamente para ajudar homens e mulheres que desejam uma vida nova, longe da adicção: Centro de Tratamento Recanto Silvestre (Biguaçu); Centro Terapêutico São Lourenço (Itajaí), Comunidade Bethânia (São João Batista), Comunidade Terapêutica Lar Recanto da Esperança (Rio Vermelho/Florianópolis); Clínica Caminho do Sol (Capoeiras/Florianópolis); Fazenda Porta Aberta Fazenda da esperança (Pantanal/Florianópolis).

Os endereços e telefones estão disponíveis em nosso site: www.arquifln.org.br/comunidadesterapeuticas.





ASSOCIAÇÃO CASA DE ACOLHIMENTO, RESTAURAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO (CARE)
Localização: SC108 – Tijipió, São João Batista
Telefone: 48-32657166/48-32657883
E-mail:amaraljoao895@gmail.com



Igreja **solar**

Impulsionadas pelo apelo do Papa Francisco e em busca de economia, cada vez mais paróquias e instituições católicas escolhem projetos de energia renovável, especialmente a solar fotovoltaica.

A sociedade mundial vive um novo paradigma socioambiental a partir da mudança de matrizes energéticas, que em geral são mais eficazes e ecológicas. A Igreja está acompanhando esse processo e tem o compromisso de ser grande incentivadora, pois o cuidado com a criação é uma exigência evangélica. Deus confiou ao homem o cuidado da casa comum.

Na Arquidiocese de Florianópolis 10% das paróquias e entidades sociais já fizeram a opção pela energia solar em suas edificações. Algumas já estão com o sistema de geração de energia instalados e outras estão em processo de implementação. Tal atitude dá testemunho do cuidado com a natureza além de trazer uma significante economia nas contas de energia elétrica ao final de cada mês. Já é possível identificar os impactos positivos nas paróquias e entidades que já implantaram a energia solar.

A geração de energia limpa é um assunto relativamente novo no mundo eclesial. É, porém, um caminho indiscutivelmente sem volta. Em pouco tempo todas as paróquias farão sua adesão a esse novo modelo de geração de energia. É a Igreja se voltando para o sol e aproveitando a energia que ele nos dá de presente todos os dias, sem poluir ou degradar o meio ambiente.







PARÓQUIAS QUE JÁ ADERIRAM:

- Paróquia João Bosco – bairro Dom Bosco - Itajaí
- Paróquia São Sebastião – bairro Ariribá – Balneário Camboriú
- Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – bairro Fazenda - Itajaí
- Paróquia Santo Antônio – bairro Campinas - São José *(em processo)*
- Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré – bairro Centro - Palhoça *(em processo)*
- Paróquia Sagrados Corações – bairro Barreiros - São José *(em processo)*

ENTIDADES SOCIAIS

- Casa de Apoio São José – São José
- Fazenda da Esperança – Florianópolis
- Orionópolis – São José
- Recanto Silvestre – Biguaçu
- Bethânia – São João Batista
- Associação Casa São José - Florianópolis



Caça palavras

DESAFIO SOBRE A BÍBLIA

G I N E A E E N E F S A L M O S D L V E L D
A V L L E T V E H I W Y A A A B N S E H I E
R N T F M T T U R I D H J T O H E T R A H M
S S R D T N B A E H N T O E H T E R S H I S
D A T N A I W E G O O E Ã U D F U E Í I H O
I I U D E V A N G E L H O S A I A H C I S F
T E A E I G T T C L T E S U L E O L U A S L
D H K O R E D N R A S I A T S R K A L W T R
L M I E M N N E H C S S A S D J D H O A E E
S H T E A B S A R F H A I M A R C O S O I D
O F O S A G I M A L O A H E G C E B H V R L
I M U N E E E O A U H D E M R I T H S O N A
L G Ê N E S I S A C N N E C A T Y E R I R V
L D E N C R M H T A H L A R T I E S O E R A
A D N E I N G G O S G S N C R N O D A X S T
I S D W W N F O A S A N I E E R N A I A E I

- *Maior Livro da Bíblia*
- *Evangelista que era médico de profissão*
- *Primeiro Livro da Bíblia*
- *Evangelista que não foi discípulo de Jesus*
- *Cobrador de impostos que se tornou Apóstolo e evangelista*
- *Narram os principais eventos da vida de Jesus e seus ensinamentos*
- *Divide capítulos em unidades menores*
- *O mais jovem dos apóstolos*

R: SALMOS, LUCAS, GÊNESIS, MARCOS, MATEUS, EVANGELHOS, VERSÍCULOS, JOÃO



FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DA NOSSA GENTE.



KOERICH

Gente Boa. Gente Nossa.